

# LITERATURA BRASILEIRA

1. Considere os seguintes versos de Carlos Drummond de Andrade, do livro **Alguma poesia**:

**Ponho-me a escrever teu nome  
com letras de macarrão.  
No prato, a sopa esfria, cheia de escamas  
e debruçados na mesa todos contemplam  
esse romântico trabalho.**

**Desgraçadamente falta uma letra,  
uma letra somente  
para acabar teu nome!**

— Está sonhando? Olhe que a sopa esfria!

**Eu estava sonhando...  
E há em todas as consciências um cartaz  
[amarelo:  
“Neste país é proibido sonhar.”**

Esses versos, do poema **Sentimental**, expressam preocupações relevantes para a arte brasileira. Qual das alternativas situa essas preocupações?

- A) O período que se tem chamado de Pós-Modernismo assenta-se sobre um critério bastante excludente, no que diz respeito aos elementos étnicos que formaram a nacionalidade brasileira.
- B) Os poetas ligados à geração de 45 sempre foram impulsionados por um sentimento de revalorização dos padrões estéticos convencionais, como o cultivo de formas fixas e de temas tradicionalmente líricos, a exemplo dos amores incompreendidos.
- C) O experimentalismo formal e a preocupação com o progresso levaram nossos poetas a se entregarem a pesquisas a respeito de um sentido dialético para nosso presente e nosso passado colonial.
- D) O nacionalismo exacerbado do Movimento de 22 também priorizou construções que dessem conta dos falares cotidianos e de formas poemáticas mais libertas da tradição.
- E) As ambigüidades do homem brasileiro são criteriosamente relatadas nas produções pré-modernistas, como, por exemplo, a cordialidade, que passou a ser entendida como categoria unificadora do caráter nacional.

2. Sobre o romance **Vidas secas**, de Graciliano Ramos, são feitas três afirmativas.

I - O narrador em terceira pessoa toma a si o encargo de expressar as dúvidas e os desejos de Fabiano e sua família. Essa disposição narrativa é prerrogativa necessária, tendo em vista a incapacidade dessas personagens em falar.

II - O tempo, inicialmente visto apenas na sua perspectiva cronológica, é proposto como a circularidade morte-vida e seca-chuva, marcas do nordeste brasileiro.

III - O drama da seca, vivenciado pelas personagens, faz com que Fabiano e sua família percam totalmente os limites morais entre o Bem e o Mal, entre o crime e a honestidade.

Quais afirmativas estão corretas?

- A) Apenas II.
- B) Apenas III.
- C) Apenas I e II.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

3. O trecho abaixo é um fragmento de **Dom Casmurro**, de Machado de Assis.

**O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência. Pois, senhor, não consegui recompor o que foi nem o que fui. Em tudo, se o rosto é igual, a fisionomia é diferente. Se só me faltassem os outros, vá; um homem consolasse mais ou menos das pessoas que perde; mas falta eu mesmo, e esta lacuna é tudo.**

Articulando o texto acima ao contexto do romance, pode-se afirmar que

- A) o narrador é o protagonista e seu objetivo fundamental é encontrar-se no passado.
- B) o trecho do romance refere-se ao processo em que o protagonista foi traído pela mãe e pelos demais irmãos.
- C) o tempo em que se passa a narrativa é o fim do I Reinado, com especial atenção à estrutura cronológica e datada.
- D) o tom pessimista e irônico permeia a obra para, ao final, deixar vir à tona o sentido de uma euforia amplamente otimista em relação aos filhos vindouros.
- E) o espaço geográfico em que se passa a narrativa circunscreve-se a um constante perambular entre as ruas do Rio de Janeiro e as tortuosas vielas parisienses.

4. Qorpo Santo, personagem principal do romance **Cães da província**, de Luiz Antonio de Assis Brasil, envolve-se em episódios historicamente ocorridos em Porto Alegre no século passado. Este personagem caracteriza-se, principalmente, por ser

- A) um cientista em busca de solução para um crime hediondo.
- B) um homem cético que se vê afrontado pelas amarras da paixão.
- C) um personagem histórico, sobre o qual o narrador procura evidenciar as múltiplas faces de Qorpo Santo.
- D) um crédulo que se vê envolvido por um casal de arrivistas que lhe rouba a fortuna.
- E) um advogado que, em razão de sua profissão, goza de imenso prestígio social.

5.

Então o homem descobriu na ramaria um papagaio verde de bico dourado espiando pra ele. Falou:

— Dá o pé, papagaio.

O papagaio veio pousar na cabeça do homem e os dois se acompanharam. Então o pássaro principiou falando numa fala mansa, muito nova, muito! que era canto e que era cachiri com mel-de-pau, que era boa e possuía a traição das frutas desconhecidas do mato. (...)

Esse fragmento é retirado de

- A) **A hora da estrela**, de Clarice Lispector.
- B) **Lucíola**, de José de Alencar.
- C) **Triste fim de Policarpo Quaresma**, de Lima Barreto.
- D) **As horas nuas**, de Lygia Fagundes Telles.
- E) **Macunaíma, o herói sem nenhum caráter**, de Mário de Andrade.

6. Sobre Olavo Bilac, um dos mais importantes poetas do Parnasianismo brasileiro, é correto afirmar que

- A) sua produção lírica assume os valores técnico-formais da época, e seus temas preferenciais circunscreveram-se apenas à esfera da lírica amorosa e erótica.
- B) utilizou em larga medida os clichês vocabulares, reproduzindo os falares típicos da cidade do Rio de Janeiro.
- C) foi o grande responsável pela construção de uma poesia voltada para os ambientes brumosos e soturnos.
- D) focalizou questões sociais, provocando um grande movimento renovador no panorama da poesia brasileira.
- E) adepto da arte pela arte, fortaleceu o cultivo do soneto como expressão poética.

7. Este é um dos poemas de **Libertinagem**, de Manuel Bandeira:

**Irene preta**

**Irene boa**

**Irene sempre de bom humor.**

**Imagino Irene entrando no céu:**

**— Licença, meu branco!**

**E São Pedro bonachão:**

**— Entra, Irene. Você não precisa pedir licença.**

Sobre o poema acima e seu poeta, é correto afirmar que

- A) o Modernismo apregoava a inclusão do coloquialismo como elemento temático.
- B) Manuel Bandeira, nesse poema, deixa entrever um profundo e arraigado racismo, cuja origem é o cientificismo da última metade do século XIX.
- C) a poesia de Manuel Bandeira é marcada pelo tom grandiloquente e pelo excesso vocabular.
- D) como poeta romântico, Manuel Bandeira lança mão do processo de idealização sobre os elementos religiosos.
- E) pelo poema acima, pode-se afirmar que Manuel Bandeira professava o rigor estético do Simbolismo.

8. Em **Triste fim de Policarpo Quaresma**, de Lima Barreto, o narrador

- A) intromete-se no narrado, solicitando a opinião do leitor.
- B) é também personagem do romance.
- C) oscila entre a idealização do protagonista através de descrições subjetivas, e uma feição mais realista, própria dos textos modernistas.
- D) questiona os valores religiosos que fundamentam a personagem principal.
- E) assume uma postura técnica da imparcialidade.

9. É nome representativo do Simbolismo brasileiro:

- A) João Cabral de Melo Neto.
- B) Adélia Prado.
- C) Dyonélio Machado.
- D) Cruz e Souza.
- E) Álvares de Azevedo.

10. Sobre Gonçalves Dias, pode-se afirmar que esse poeta romântico

- A) integrou à sua obra lírica o tema da escravidão dos negros e fez dele sua luta pelos direitos humanos.
- B) trabalhou com uma visão positiva a respeito do colonizador português.
- C) foi um dos grandes pilares da poesia romântica, com o tema do indianismo.
- D) costumava submeter-se aos padrões europeus e deles nunca discordava.
- E) apregoava a ruptura dos versos, o coloquialismo e a necessidade de internacionalizar a literatura brasileira.

**Instrução:** o texto abaixo é o **Soneto da separação**, de Vinícius de Moraes, e refere-se às questões de números 11 e 12.

**De repente do riso fez-se o pranto  
Silencioso e branco como a bruma  
E das bocas unidas fez-se a espuma  
E das mãos espalmadas fez-se o espanto.**

**De repente da calma fez-se o vento  
Que dos olhos desfez a última chama  
E da paixão fez-se o pressentimento  
E do momento imóvel fez-se o drama.**

**De repente, não mais que de repente  
Fez-se de triste o que se fez amante  
E de sozinho o que se fez contente.**

**Fez-se do amigo próximo o distante  
Fez-se da vida uma aventura errante  
De repente, não mais que de repente.**

11. Considerando a obra poética de Vinícius de Moraes e o soneto acima, marque a afirmativa correta.

- A) A poesia de Vinícius de Moraes é fruto de uma intensa elaboração formal em detrimento dos aspectos temáticos e conteudísticos.
- B) Poeta de transição, Vinícius de Moraes produziu uma obra que oscila entre as elocubrações românticas e o formalismo da Poesia Concreta.
- C) A obra poética de Vinícius de Moraes apresenta duas fases: a primeira explora uma religiosidade neo-simbolista, e a segunda é marcada pelo erotismo e as vicissitudes do amor na sua condição carnal.
- D) Vinícius de Moraes é poeta do Parnasianismo tardio.
- E) A temática preferencial de Vinícius de Moraes está diretamente vinculada às questões socioeconômicas do Brasil da primeira metade do século XX.

12. Ainda sobre o **Soneto da separação**, de Vinícius de Moraes, acima transcrito, é correto afirmar que

- A) o tema do poema refere-se à infinitude das relações amorosas.
- B) o poema trata da eternidade do amor em suas múltiplas manifestações fraternais.
- C) o poema trabalha com as noções de contrários, que se sucedem na vivência da peregrinação das relações amorosas.
- D) a significação do poema está relacionada com as conotações míticas para a vivência das relações amorosas.
- E) o poema tematiza o sistema de oposição radical entre corpo e alma.

13. Identifique o trecho abaixo.

(...)  
**Abro o saco e conto o muitíssimo que tenho visto, as aventuras em que fui parte. Dos meus – verdadeiros – casos, posso citar inúmeras testemunhas... infelizmente quase todas mortas e as restantes morando longe; há mesmo algumas cujos nomes esqueci, mas cujas fisionomias guardo nos escaninhos da memória. (...)**

Esse fragmento de texto pertence a

- A) **Casos do Romualdo**, de Simões Lopes Neto.
- B) **Cães da província**, de Luiz Antonio de Assis Brasil.
- C) **Macunaíma, o herói sem nenhum caráter**, de Mário de Andrade.
- D) **As horas nuas**, de Lygia Fagundes Telles.
- E) **Os ratos**, de Dyonélio Machado.

14. O texto **Caçar com velas**, inserido no volume **Casos do Romualdo**, de Simões Lopes Neto, narra

- A) o descompasso entre a religiosidade do gaúcho e as atribulações da vida moderna.
- B) a oposição entre o campo e a cidade.
- C) a dramática morte de Romualdo e seu cavalo Gemada.
- D) as artimanhas do narrador para não estragar o couro das onças.
- E) o processo de desintegração moral da sociedade sulina.

15. Leia o fragmento de poema abaixo e marque a alternativa correta.

**Era um sonho dantesco... O tombadilho  
Que das luzernas avermelha o brilho,  
Em sangue a se banhar.  
Tinir de ferros... estalar do açoite...  
Legiões de homens negros como a noite,  
Horrendos a dançar.  
(...)**

- A) O fragmento faz parte da obra poética de Gonçalves Dias.
- B) O tema da escravidão é preferencial na poesia de Castro Alves.
- C) Álvares de Azevedo se dedicou intensamente à poesia social e monarquista.
- D) O autor dos versos é João Cabral de Melo Neto.
- E) Cruz e Sousa tematizou amplamente as questões raciais.

16. Maria da Glória, que se esconde sob o nome de Lúcia, é personagem de

- A) Nélson Rodrigues.
- B) Oduvaldo Viana Filho.
- C) Lima Barreto.
- D) Machado de Assis.
- E) José de Alencar.

17. A poesia de Adélia Prado é marcada por

- A) preocupações técnico-formais.
- B) uma intensa vivência do erótico e do religioso.
- C) uma objetividade em relação aos sentimentos.
- D) elaborações estilísticas de cunho parnasiano.
- E) trazer à tona as questões sociais relativas aos negros.

18. Em **Os ratos**, de Dyonélio Machado,

- A) o narrador faz parte da narrativa, como protagonista.
- B) as personagens são todas pertencentes à oligarquia sul-rio-grandense de século XIX.
- C) o tempo é marcado por uma percepção cíclica de acontecimentos e se localiza no período da Revolução Federalista do Rio Grande do Sul.
- D) o protagonista sofre um conflito, cuja substância é o aspecto econômico.
- E) o espaço no qual se desenrola a narrativa é eminentemente psicológico.

19. A obra literária de Lygia Fagundes Telles é marcada por

- A) preocupações com a expressão do feminino.
- B) desleixo proposital na linguagem.
- C) uma perspectiva pessimista e bucólica da existência.
- D) personagens que agonizam diante do caos político.
- E) situações grotescas compondo o panorama da época finissecular.

20. Sobre as estéticas literárias brasileiras são feitas três afirmativas.

I - O Realismo brasileiro privilegiou os narradores em terceira pessoa, porque deles adviria uma visão idealmente isenta de ideologias.

II - O Romantismo brasileiro foi marcado pela idealização nos caracteres das personagens, dispondo-os maniqueistamente entre o Bem e o Mal.

III - O Simbolismo brasileiro remete aos tons de mistério, de musicalidade e de sensações difusas e indefinidas.

Quais afirmativas estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e III.
- E) I, II e III.